

A SUA RÁDIO EM NOVA FREQUÊNCIA!

Edição: ANO XIII - Nº 5.050

Belém, Terça, 18/03/2014

Busca

GERAIS

Notícias

ESPORTE

Notícias

POLÍCIA

Notícias

SHOW

Notícias

COLUNAS

Abner Luiz

Adenirson Lage

Braz Chucre

Christian Emanuel

Gran Monde

Guilherme Tadeu

Hamilton Gualberto

Pé na Estrada

Polícia & Justiça

Xaxu

Sergio Noronha

PLURAL

Gastronomia

Notícias

Pílulas

CONTATO

Fale Conosco

SERVIÇOS

Assinaturas

Donos da Eletromil são transferidos para Central de Triagem Metropolitana II

Edição de 22/02/2014

Tamanho do Texto



Eduardo Fernandes Facunde, de 43 anos, e o filho dele, Eduardo Fernandes Facunde Júnior, de 23 anos, donos da loja Eletromil, acusados de aplicar o golpe da "compra premiada" em pelo menos 10 mil consumidores de vários municípios paraenses, foram transferidos ontem à tarde para Central de Triagem Metropolitana II, do Sistema Penitenciário do Pará, que fica em Ananindeua. Acusados de estelionato, eles estavam com a prisão decretada desde 2012, mas permaneceram foragidos até o último sábado, 15, quando foram localizados na cidade de Teresina, no Piauí, onde foram presos e encaminhados a Belém, na segunda-feira, 17.

De acordo com o delegado Neyvaldo Siva, diretor da Divisão de Investigações e Operações Especiais (Dioe), onde os acusados foram mantidos detidos desde que chegaram a Belém, o golpe do consórcio que prometia a entrega do produto antes do final do pagamento, por meio de sorteio, deixou o montante R\$ 35 milhões em prejuízo às pessoas vítimas do estelionato.

Os clientes fizeram o consórcio para adquirir motocicletas, mas não receberam o produto ao serem sorteados. Os acusados estavam estabelecidos no Pará há mais de dez anos. O maior volume de denúncias de clientes foi registrado em Castanhal e de Capanema, no nordeste do Estado, mas também em Belém e Ananindeua, entre outros municípios.

Eduardo Facunde também tem mandados de prisão expedidos nos Estados do Maranhão e do Ceará. Segundo a polícia, Eduardo possui mais de 40 empresas registradas no nome dele, espalhadas em várias cidades brasileiras, todas com a finalidade de operacionalizar o sistema de compra premiada. Pai e filho são sócios na Eletromil. Eles respondem por estelionato, formação de quadrilha e crimes contra o consumidor. A "compra premiada" é uma prática proibida pelo Banco Central do Brasil.

Durante a semana, Eduardo e Júnior passaram a semana prestando depoimento. Ao serem levados da Dioe, por volta das 15h30 de ontem, eles não quiseram falar com a imprensa. Os acusados foram encaminhados para a realização de exame de corpo delito, no Instituto Médico Legal (IML), de onde seguiram para a Central de Triagem. A esposa de Eduardo Facunde, Maria Sailene Gomes Facunde, que também está com mandado de prisão decretado, permanece foragida.

Leia Mais

- **Pai atira em adolescente**
- **Acidente fere 2 na via do BRT**
- **Dupla dá mole e é presa**
- **DRCO prende piauiense**
- **Justiça do Pará adia revisão**
- **Golpistas são presos**
- **Jovem é flagrada com 102 petecas de pasta base de coca em Icoaraci**
- **Traficante é executado**
- **Desaparecidos**

Email: redacao@jornalamazonia.com.br